

A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS COLABORATIVAS NA APRENDIZAGEM ATIVA EM AMBIENTES VIRTUAIS

OTTO, Jaine de Fatima; OTTO, Jocélia fernanda; SANTOS, Solange Alves dos; SANTOS, Dione Luiz dos; AGOSTINI, Vanessa Wegner

Resumo

As tecnologias e ferramentas colaborativas têm se destacado como um elemento essencial na educação contemporânea, proporcionando novas formas de interação e aprendizagem. Entre as principais vantagens, destaca-se a capacidade de promover um aprendizado mais interativo e engajador. Com a infraestrutura adequada, formação contínua dos professores e políticas de segurança eficazes, as ferramentas colaborativas podem transformar a educação, preparando os alunos para os desafios do futuro (Souza; Lara; Giraffa, 2023). Portanto, é importante que os gestores educacionais e professores trabalhem juntos para superar os obstáculos e maximizar os benefícios das tecnologias colaborativas. Essas aprendizagens colaborativas têm sido aplicadas em diferentes níveis de ensino, com o objetivo de promover a interação entre os alunos e incentivar a construção coletiva do conhecimento (Moreira et al., 2024). O objetivo deste trabalho foi analisar como os professores utilizam os recursos digitais colaborativos na promoção da aprendizagem ativa, os principais desafios enfrentados pelas escolas na integração das tecnologias educacionais e a contribuição dessas ferramentas para o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas dos alunos. Para isso, os estudantes da 2ª fase do curso de Pedagogia, da Unoesc

Videira, no componente de Práticas em Tecnologias da Informação, em 2025, visitaram duas escolas de Educação Básica, onde foi aplicado um questionário com duas perguntas aos professores, abordando o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem e das ferramentas colaborativas utilizadas nas unidades de ensino. Para manter o sigilo dos participantes da pesquisa, participantes deste estudo, foram identificadas como P1, P2 e P3. Quando perguntado sobre como os professores podem incentivar e facilitar a aprendizagem ativa usando recursos digitais colaborativos, P1 respondeu "Que os professores podem incentivar e facilitar a aprendizagem ativa ao utilizar recursos tecnológicos como plataformas de ensino interativas, apps educativos, ambientes virtuais, vídeos, podcasts, infográficos, atividades práticas e projetos colaborativos que estimulem a reflexão e o pensamento crítico. P2 afirma que, "utiliza recursos digitais colaborativos para envolver os alunos na construção do conhecimento. Usa ferramentas como Kahoot, Padlet e Google Jamboard, que tornam as aulas mais dinâmicas e participativas. Dessa forma, os alunos deixam de ser apenas ouvintes e passam a interagir, pensar e aprender de forma ativa e colaborativa". E para P3 "Todos os recursos, tecnológicos ou não, podem incentivar a aprendizagem ativa. Tudo que desperta o interesse e a curiosidade do aluno é válido, pois atualmente a maior dificuldade em sala de aula é o aluno apresentar motivação e querer aprender". Analisando as respostas foi possível perceber que P1, P2 e P3 utilizam de meios de tecnologias para melhorar a aprendizagem dos alunos. As três respostas destacam a importância da participação ativa do aluno, mas com focos distintos. Todas defendem o protagonismo estudantil e o engajamento como essenciais para aprender de forma significativa. Desta forma, "a aprendizagem ativa acontece quando o aluno participa intensamente do processo, experimenta, pesquisa e se envolve em situações reais e desafiadoras" Moran (2015, p.7). Quando perguntado sobre quais são as principais dificuldades enfrentadas pelas escolas ao implementar o uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, P1 respondeu que "o uso de tecnologias no ensino incluem a falta de infraestrutura adequada, falta de formação continuada dos

professores, acesso limitado à internet e equipamentos obsoletos, além da resistência de alguns professores e alunos à adoção de novas ferramentas digitais. Já para P2, "A principal dificuldade é implementar aulas mais dinâmicas e digitais, pois nem sempre os equipamentos da escola têm boa qualidade. Muitas vezes, a internet é lenta e não há um profissional especializado em tecnologia educacional para auxiliar o professor em sala de aula, dificultando o desenvolvimento das atividades digitais com os alunos". E para P3, "As principais dificuldades que as escolas enfrentam ao usar tecnologias no ensino são a falta de estrutura, internet lenta ou poucos equipamentos e a falta de formação dos professores para usar essas ferramentas de forma eficiente". Em síntese, as três consideram que, além da melhora estrutural, é essencial investir em formação e suporte aos professores, conforme defende Kenski (2024, p. 141), ao afirmar que "a simples inserção de tecnologias não assegura avanços pedagógicos sem planejamento e acompanhamento. Portanto, fica evidente que investimento estratégico em infraestrutura, formação e suporte docente é fundamental para que a tecnologia promova avanços significativos na prática pedagógica". A partir dos resultados obtidos ficou evidente que a defasagem dos recursos tecnológicos, a precariedade das estruturas, a falta de formação continuada dos professores e de profissionais capacitados para auxiliar a aplicação das tecnologias impactam diretamente no desenvolvimento das atividades que envolvem a utilização de recursos tecnológicos de forma mais eficiente e ativa em sala de aula. Em contrapartida, apesar da falta de estrutura e apoio, os professores apresentam a utilizam de vários recursos colaborativos para auxiliar no processo de ensino aprendizagem, uma vez que, compreendem a importância da inserção da tecnologia na educação.

Palavras-chave: Tecnologia; Professores; Educação.

E-mails - solangealvesdossantos888@gmail.com; ottojaine@gmail.com